

NOVE MR RO

2025
THEATRO
GIL VICENTE



Theatro Gil Vicente

Presidente

Mário Constantino Lopes

Programação

Luís Ferreira

Produção

José Bandeira
Rúben Barbosa
Xavier Bogas

Serviços Administrativos

Alexandra Cardoso
José Arantes
Patrícia Martins

Pré-Produção e Mediação

Raquel Fernandes

Design Gráfico

Andreia Martins

Comunicação

Ana Lopes
Mara Rodrigues

Bilheteira e Receção

André Coelho
Carlos Gomes
Paulo Queirós
Ricardo Gonçalves
Sérgio Barreto

Acolhimento do Público

Carla Cardoso

Técnica

Stageprod

Higiene e Limpeza

Maria das Dores
Marta Araújo

Tradução

Anabela Xavier

Informações Gerais

Agenda

Novembro e dezembro 2025

Coordenação

Theatro Gil Vicente

Tiragem

4000 exemplares

Depósito Legal

528280/24

Impressão

Greca Artes Gráficas

Periodicidade

Bimestral

Impresso em papel reciclado
homologado pela FSC (Forest
Stewardship Council).



O Theatro Gil Vicente integra a Rede de Teatros com Programação Acessível da Acesso Cultura, passando a apresentar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.



CRUZAMENTO DISCIPLINAR.

Ligar, articular, explorar e criar são verbos que, interligados, fazem com que as artes performativas experimentem novos caminhos. As artes de palco cruzam-se com diversas áreas de conhecimento criando linguagens artísticas únicas.

A experimentação artística e a liberdade na criação contribuem para a diversidade e pluralidade nas artes. Os cruzamentos disciplinares procuram no Theatro Gil Vicente o local de excelência para a sua experimentação.

Destacamos nestes dois meses:

– “Mãos Minhas”, que cruza e une os caminhos da igualdade e da acessibilidade, trazendo-nos descobertas, angústias e silêncio. Incide sobre “a Cultura Surda e a sua Língua, pelas mãos dos seus artistas”. É, sem dúvida, um espetáculo formativo que encurtará distâncias.

– O flamenco de Diego El Gavi, que é alma e paixão, ritmo e harmonia, diálogo e celebração. O concerto, apoiado pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) no âmbito de um projeto de inserção sociocultural, pretende integrar as comunidades ciganas através da cultura.

– “Justiça.” Em ano de comemoração dos 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco, a Companhia de Teatro de Braga leva a cena um melodrama histórico. “Justiça” é um espetáculo sobre a sociedade, as classes, a ética e o trabalho.

– As noites de fado que serão enriquecidas pela profundidade poética do concerto “Camané canta José Mário Branco.” Um concerto de homenagem a um dos maiores compositores da música portuguesa lembrado na voz inconfundível de Camané, que foi nomeado para os prémios de música Grammy Latinos com o álbum “Ao vivo no CCB – Homenagem a José Mário Branco.”

Siga, assista e partilhe este espaço que é seu.

Theatro Gil Vicente é o ponto de encontro cultural.

Saiba mais em:



Planta Sala Principal

BILHETEIRA

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Gil Vicente, em gilvicente.bol.pt e em todos os espaços culturais parceiros do Pentágono Cultural.

DESCONTOS

50% – Cartão Pentágono
50% – Menores de 10 anos
50% – Pessoas com deficiência e acompanhantes

HORÁRIO DA BILHETEIRA

Terça a sexta: 10h00 às 18h00
Em dias de espetáculo: abre duas horas antes do início da sessão.

RESERVAS

Os bilhetes devem ser levantados até 2 dias úteis, após a reserva, e 1 dia útil antes do espetáculo, até um máximo de 3 bilhetes por pessoa. As reservas podem ser efetuadas na bilheteira, pelo telefone ou por e-mail.

TICKET OFFICE

The tickets for our shows can be purchased at our ticket office by Theatro Gil Vicente, gilvicente.bol.pt and at all cultural venues in the Quadrilátero.

DISCOUNTS

50% – Pentágono Card
50% – Under 10 years
50% – People with disabilities and accompanying person

OPENING HOURS

Tuesday to Friday: 10h00 am to 6h00 pm
On show days: opens two hours before the beginning of the session.

RESERVATIONS

Tickets must be lifted up to 2 working days after booking and 1 working day before the show, up to a maximum of 3 tickets per person. Reservations can be made directly at the Ticket Office, by telephone or by e-mail.

ENDEREÇOS E CONTACTOS | ADDRESS AND CONTACTS

Largo Dr. Martins Lima 1, 4750-318 Barcelos

Info e reservas: (+351) 253 809 694 . E-mail: tgvc@cm-barcelos.pt . Site: www.cm-barcelos.pt

Se aceitar receber a programação do Theatro Gil Vicente por correio eletrónico, envie-nos uma mensagem, dando o seu consentimento expresso, com o nome e respetivo endereço para tgvc@cm-barcelos.pt.

If you wish to receive Theatro Gil Vicente information by email, send us a message, with your express consent, with your name and email address to tgvc@cm-barcelos.pt.



- 1.ª PLATEIA
A | B | C | D | E | F | G | H | I
- 2.ª PLATEIA
J | K | L
- 1.ª PLATEIA
I | MC1 E MC2 | PMR

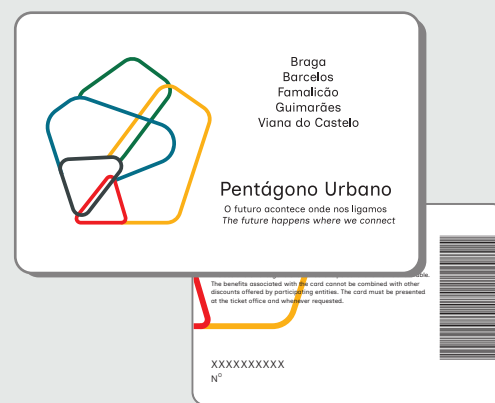
Cartão Pentágono Cultural

O Cartão Pentágono Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefício e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas cinco cidades do Pentágono (Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo), mediante o pagamento de uma anuidade, com validade de um ano e possibilidade de renovação.

O detentor do Cartão Pentágono terá os seguintes benefícios: descontos de 50% em todos os espetáculos, convites para ensaios abertos, receção regular de newsletters e entradas em exposições promovidas pelo Theatro Gil Vicente.

O futuro acontece onde nos ligamos // The future happens where we connect.

Mais informações: <http://www.quadrilatero.eu/>



Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

Trás-os-Montes, de António Reis e Margarida Cordeiro

04 novembro / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Ouve-se um chamamento, entrecortado com assobios, junto de figuras antropomórficas inscritas numa rocha, remontando ao II e III milénio a. C.. As raízes históricas de Trás-os-Montes são ancestrais e inscrevem-se na tradição galaico-portuguesa. O rio Douro e o seu enquadramento agreste são o *décor* natural de uma paisagem humana rica em tradições e práticas sociais que se perdem no tempo. Numa aldeia do Douro, um rapaz entra numa casa, onde se ouve uma mulher de negro a contar a história da Branca-Flor a duas crianças que comem uma romã. Nessa noite, um comboio chega a uma estação transmontana.

M12 • 114'

4,00€ • Sócios Zoom - Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Habitantes de Bragança e Miranda do Douro e outros atores não profissionais. POR | 1976

It's a docudrama with a poetic writing and non-linear narrative. Specifically, it's an "ethnofiction": portraits the typical characters of Terra Fria, the North-east of Portugal, showing secular habits, in a majestic rural ambient. It's one of the works that represents the New Cinema (Novo Cinema) portuguese movement, and one of the first portuguese docudrama.



Scúru Fitchádu

08 novembro / sábado / 22h00 / triciclo

MÚSICA

“Scúru Fitchádu” é música cabo-verdiana de combate, uma fusão entre a tradição e a eletrônica experimental. As batidas aceleradas debitadas por Marcus Veiga são o resultado das vivências de um afrodescendente de pai cabo-verdiano e mãe angolana, nascido em Portugal, e que acumulou todos estes estímulos, acompanhado pela *grito punk* que alerta para a ruína para onde caminhamos.

O projeto nasceu em meados de 2016 e estreou o primeiro EP homónimo no ano seguinte, trabalho fortemente sustentado na experimentação e quebra de barreiras sonoras, que revelou um espírito ousado e profundamente livre.

Em maio de 2025, lançou o seu mais recente álbum “Griots i Riots”.

São 10 faixas de música e poesia corrosivas adequadas aos tempos violentos que vivemos. É arte física, *antipop* e antagónica.

M6 • 60'

8,00€

4,00€ • Cartão Pentágono e Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz e percussões: Marcus Veiga | Guitarra, baixo e percussão: Henrique Silva | Eletrónicas: Gonzu

Scúru Fitchádu is Cape Verdean combat music, a fusion between tradition and experimental electronics. The fast-paced beats played by Marcus Veiga are the result of the experiences of an Afro-descendant, born in Portugal, to a Cape Verdean father and an Angolan mother.



Foto | © RITA CARMO

SNOB

12 e 13 novembro / quarta-feira e quinta-feira / 21h30

Carlos Coutinho Vilhena

STAND-UP 4.ª Loucas

Mentir é bom e julgar é ainda melhor.

No seu novo espetáculo, Carlos Coutinho Vilhena explora o prazer de julgar os outros e a arte de mentir e manipular. Com humor único, que o caracteriza, e observações afiadas, o comediante desafia as ideias de honestidade e autenticidade, tentando convencer o público de que, afinal, todos mentimos e julgamos os outros – e talvez isso nem seja assim tão mau.

Esta digressão marca o regresso do humorista aos grandes palcos, e também o regresso ao formato de *stand-up comedy*. Nos últimos anos, Carlos Coutinho Vilhena fez um caminho diferente da maior parte dos humoristas e apresentou duas peças de teatro de enorme sucesso, “O resto da tua vida” (2019) e “Síndrome de Lisboa” (2023), esgotando salas por todo o país, e somando dezenas de sessões entre Lisboa e Porto.

M16 • 75'

16,00€

8,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Título: SNOB | Texto e Interpretação: Carlos Coutinho Vilhena |

Produção: Bridgetown

SNOB, by Carlos Coutinho Vilhena, marks the comedian's return to the big stage and to the classic stand-up comedy format. In a vibrant performance full of caustic humor, Carlos performs alone in front of the audience, offering an insightful and entertaining analysis of the concept of lying.



O Soldadinho de Chumbo

15 e 16 novembro / sábado e domingo / 16h00, 21h30 e 16h00

Jangada Teatro

EM FAMÍLIA

Numa casa onde os brinquedos ganham vida sempre que os olhos humanos se fecham, um soldadinho de chumbo, com apenas uma perna, descobre que ser diferente pode ser o começo de uma grande aventura.

Inspirada no conto clássico de Hans Christian Andersen, esta criação da Jangada Teatro dá nova vida à história do soldadinho, numa encenação cheia de imaginação, humor e poesia. Através de uma linguagem contemporânea, música original e personagens surpreendentes, como o enigmático Saci ou o irreverente Arlequim, o espetáculo mergulha o público num universo onde os brinquedos pensam, sentem e sonham. Com uma estética visual cativante e um ritmo alucinante, “Soldadinho de Chumbo” convida-nos a refletir sobre a coragem, o amor e o valor de sermos únicos – mesmo quando o mundo parece demasiado grande para nós.

M3 • 60'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto a partir do conto: Hans Christian Andersen | Dramaturgia: Vítor Fernandes | Encenação: Xico Alves e Vítor Fernandes | Interpretação: André Santos, Sónia Ribeiro, Telma Domingues, Vítor Fernandes e Xico Alves | Composição, Produção e Direção Musical: Sara Soares Machado | Figurinos: Ana Isabel Nogueira | Desenho e Construção de Cenografia: Samantha Jesus | Desenho e Construção de Marionetas e Adereços: Sandra Neves | Desenho e Operação de Luz: Fernando Oliveira | Operação de Som: Sara Soares Machado | Produção Executiva: Alejandrina Romero e Ana Luísa Fernandes | Grafismo: Sofia Assunção, Glitz Design | Fotografia: Filipa Brito | Vídeo: Pedro Nuno Santos, The Pixel Shapers

The Steadfast Tin Soldier – A children’s show with captivating visual esthetics and a frenetic rhythm, “The Steadfast Tin Soldier” invites us to reflect on courage, love and the value of being unique – even when the world seems too big for us.



Ilustração | © SOFIA ASSUNÇÃO

Rosa de Areia e Painéis do Porto de António Reis e Margarida Cordeiro

18 novembro / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Uma seara ondula ao vento. Entre ela, uma rapariga cega avança tacteando as espigas. A jovem contorna uma rocha em forma de cabeça de serpente, desaparecendo atrás dela. No topo de uma outra rocha, assumem-se figuras de Parcas: a rapariga cega, uma personagem sem sexo, uma rapariga de vestido cor-de-rosa com um manto negro, e outra de branco. Juntam-se a elas mais duas: uma rapariga de amarelo e outra de negro. Intitulam-se “Estrangeiras.” Promovem uma peregrinação abstrata pelo norte de Portugal, como lugar mítico, entre visões medievais e do futuro. A longa-metragem é antecedida de uma curta-metragem, dos mesmos realizadores, denominada “Painéis do Porto.”

M12 • 105'

4,00€ • Sócios Zoom – Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Habitantes de Vimioso e Mogadouro e outros atores não profissionais. POR | 1989

Rosa de Areia – Cordeiro's most abstract, conceptual and literary work. The film's collage structure gathers texts from multiple sources – including Kafka and Montaigne.

Painéis do Porto – Commissioned by the Porto City Council, Painéis do Porto is a visual essay on the city, gathering sequences filmed between the river and downtown, commented with poems by authors like Vasco de Lima Couto, Egito Gonçalves, Rosália de Castro, Pedro Homem de Mello, Fernando Pessoa and Reis himself.



Mãos Minhas



21 novembro / sexta-feira / 21h30 / Terra Amarela

TEATRO

“Quando as luzes de um museu se apagam no final do dia, tudo pode acontecer. Até mesmo desaparecer a obra de arte mais importante da civilização ocidental. Para resolver este caso, vai ser preciso encontrar os detetives certos que ponham mãos à obra. Pode uma obra de arte contar-nos a história de uma Língua? Pode uma Língua contar a história de um Museu?

Este espetáculo dispõe de acessibilidade em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e legendas em todas as sessões.

M12 • 50'

4,00€

2,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto: Alex Cassal | Criação ColeEva e interpretação: Marta Sales, Patrícia Carmo e Tony Weaver | Consultoria arGsEca: Marco Paiva | Vídeo arte: Mário Melo Costa | Cenografia: Fernando Ribeiro | Figurinos: José António Tenente | Música: José Alberto Gomes | Desenho de luz: Nuno Samora | Produção executiva: Zoe | Apoio à residência: Casa Varela - Pombal | Coprodução: Teatro-Cine Pombal, Teatro Municipal de Torres Vedras, A Oficina, Teatro Diogo Bernardes, Cine Teatro Louletano e Centro de Artes de Ovar | Projeto financiado: Direção-Geral das Artes A Terra Amarela é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes

My Hands aims to bring the public closer to Portuguese Sign Language, transferring knowledge about deaf history, language and culture, generating a cultural and linguistic crossover that will be transformed into proximity. My Hands won't solve our distance, but it will certainly shorten it.



Frequências do Mundo Antena Ana Bacalhau

22 novembro / sábado / 22h00

MÚSICA

Ana Bacalhau, uma das vozes mais carismáticas da música portuguesa, continua a surpreender com a sua entrega única no palco, sempre com a intensidade de quem vive cada performance como se fosse a última. Para além da sua poderosa presença vocal, a artista tem vindo a afirmar-se cada vez mais na composição das suas próprias músicas e letras. Em 2025, Ana Bacalhau lançou o seu mais recente álbum “Mundo Antena”, produzido por João Só. Este trabalho é uma homenagem à rádio, explorando temas de sintonia e conexão entre as pessoas, ao mesmo tempo que reflete sobre o papel da música e da comunicação na sociedade. O álbum foi muito bem recebido, apresentando uma sonoridade moderna e, ao mesmo tempo, mantendo a essência única da artista. No seguimento deste lançamento, Ana Bacalhau apresenta o espetáculo “Mundo Antena”, um concerto especial pensado para combinar a performance apaixonante da artista com a magia da rádio. Acompanhada por uma talentosa formação musical composta por guitarra, bateria, baixo, teclado e a sua icónica voz, Ana Bacalhau promete uma experiência sensorial única. As músicas de “Mundo Antena” serão intercaladas com interlúdios cativantes, criando uma atmosfera que transforma o concerto numa verdadeira viagem sensorial, onde a música e as histórias se entrelaçam.

M6 • 75'

15,00€

7,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz: Ana Bacalhau | Baixo: Zé Pedro Leitão | Teclados: Manuel Oliveira | Bateria: Guilherme Melo | Guitarra: Eugénia Contento

“Mundo Antena” is an album by the Portuguese artist Ana Bacalhau, whose title is a metaphor for the radio, suggesting that the songs are “frequencies” to be tuned into to discover stories and emotions. The “frequencies” of the album are the musical tracks themselves, not specific radio frequencies, inviting the listener to “turn on the radio” and explore the sonic universe the artist has created.



Foto | © RITA SEIXAS



Foto | © RITA SEIXAS

Flamenco Sem Fronteiras Diego El Gavi

28 novembro / sexta-feira / 21h30

MÚSICA

Diego el Gavi, músico português, é hoje uma das principais referências do flamenco em Portugal. Com uma carreira marcada pela fusão entre a música tradicional e o contemporâneo, o artista é o embaixador da tour “Flamenco Sem Fronteiras”, com o apoio da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) no âmbito de um projeto de inserção sociocultural. O principal objetivo é o de integrar as comunidades ciganas através da cultura, na medida em que permite juntar as minorias étnicas com a restante sociedade, através dos concertos e workshops de flamenco, ambos gratuitos.

O espetáculo apresenta ao vivo o álbum “Puerta del alma”, editado em 2019, que reflete as raízes e vivências do artista, bem como novos temas que integrarão o seu próximo trabalho discográfico. Ao vivo, Diego el Gavi atua em quinteto, num concerto onde o flamenco se funde com o *latin jazz*, refletindo a sua história musical e a dos músicos que o acompanham, numa experiência única e envolvente. Mais do que concertos e workshops gratuitos, a tour “Flamenco Sem Fronteiras” é um espaço de encontro intercultural, diálogo e celebração da pluralidade, afirmando a música como uma ponte entre comunidades, tradições e territórios.

M6 • 75'

Entrada gratuita

Artista: Diego el Gavi | Tour: Flamenco Sem Fronteiras | Voz: Diego el Gavi | Guitarra flamenca: Sina Shirazi | Baixo: Pedro Aguilar Corrales | Bateria: Sebastian Scheriff | Percussão: Carlos Mil-Homens | Direção de Som: Paulo Ferro | Direção de Luz: Paulo Correia | Produção Executiva: Mariana Campo (MARYGROOVE)

Diego el Gavi, a Portuguese musician, is today one of the leading figures in flamenco in Portugal. With a career marked by the fusion of traditional and contemporary music, the artist is the ambassador for the “Flamenco without Frontiers” tour. A cultural integration project that uses music as a tool for inclusion and dialogue, uniting Gipsy communities and society in general.



Foto | © MATILDE FIESCHI

XIRIBI BA BA BA BACH

30 novembro / domingo / 10h00 e 11h30 / Lua Cheia

TEATRO PARA BEBÉS

É no “Bê” que aprendemos a sentir e no “Bach” que brincamos com o som. Fraldinhas à parte, mas já somos muito crescidos para poder sentir a música e entender que a maior verdade é dita entre pausas e melodias, entre intensidades e dinâmicas descontroladas e entre as mãos suadas de um maestro, que tinha o sonho de continuar a acreditar que a verdadeira música bate dentro do peito de cada um.

Xiribi Ba Ba Ba Bach. Urra! Urra! Urra, Maestro!

“Bach não é um riacho, mas um mar...” – LV. Beethoven

Dos 6 aos 36 meses • 40’

4,00€

2,00€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Criação e Encenação: Sandra José | Interpretação: Ana Enes, Carolina Picoito Pinto, Sara Wong e Sandra José | Cenografia e Marionetas: Marta Fernandes da Silva | Direção Musical e Violoncelo: Catarina Anacleto | Piano: Luísa Gonçalves | Violino: Rita Franco | Colaboração dos jovens músicos: Dinis Brito (Piano), Francisco Van Epps (Guitarras) | Gravação e Edição Áudio: Pedro Güerne | Figurino (Casaca): Catarina Brito | Confeção Figurino: Flávio Tomé e Óscar Rodríguez Lema | Vídeo: Videoattack | Fotografia: Susana Chicó | Desenho de Luz e Apoio Técnico: João Gomes da Silva | Imagem Design Gráfico: Hugo Merino Ferraz | Direção de Produção: Maria João Trindade | Produção: Lua Cheia teatro para todos

Xiribi Ba Ba Ba Bach, theater for babies, creatively explores the work of the composer Johann Sebastian Bach through experimental methodologies, using melodic and rhythmic codes as expression and communication, it is a proposal to raise awareness of the arts from early childhood.



Foto | © HUGO MERINO FERRAZ



Foto | © HUGO MERINO FERRAZ

Fora de Portas Helena Silva

20 novembro / quinta-feira / 22h00 / triciclo
Salão Nobre dos Paços do Concelho

MÚSICA

Após a edição de “Manta” em 2023, a violinista Helena Silva apresenta “Celeste” (2025), o seu álbum de estreia.

Se o EP de 2023 revelava a pureza de um primeiro trabalho discográfico em nome próprio, em “Celeste” nota-se uma progressão nas composições, nas quais o som etéreo do violino convive cada vez mais com texturas abrasivas, criadas com recurso a efeitos, num encontro entre o acústico e a eletrónica.

Tudo nasce a partir de um único violino, que se multiplica através dos loops, onde as paisagens sonoras vão ganhando forma, numa desconstrução da vertente clássica rumo à contemporaneidade.

“Celeste” é essencialmente um disco a meia-luz, tanto de contemplações como de ocultações. Também de diversas geografias, que se manifestam em “Outra Terra” ou no *field-recording* do gamelão presente em “Figurado”, colisão da alegoria pagã das máscaras balinesas e do figurado de Barcelos, de onde a artista é natural.

M6 • 45'

6,00€

3,00€ • Pessoas com deficiência e acompanhante

Violino, programações: Helena Silva

The violinist Helena Silva presents “Celeste” (2025), her first album. Everything begins with a single violin, which multiplies through loops, where soundscapes gradually take shape, deconstructing the classical style toward the contemporary.



Foto | © MIGUEL OLIVEIRA

Serviço Educativo

O Principezinho: O Musical

TEATRO

04 novembro / terça-feira

10h30 e 14h30 / ADN de Palco

M6 • 50' • 1.º Ano de Escolaridade *

Guia de Matemática para Totós

TEATRO

11 novembro / terça-feira

10h30 e 14h30 / Gato Escaldado

M6 • 60' • 5.º Ano de Escolaridade *

Podemos entrar?

MULTIDISCIPLINAR

18 novembro / terça-feira

14h00 / Terra Amarela

M12 • 15' / sala • 10.º Ano de Escolaridade *

Mãos Minhas

TEATRO

20 novembro / quinta-feira

10h30 e 14h30 / Terra Amarela

M12 • 50' • 10.º Ano de Escolaridade *

Em Pessoa

TEATRO

26 e 27 novembro / quarta-feira e quinta-feira

10h30 e 14h30 / CTB - Companhia de Teatro de Braga

M12 • 75' • 12.º Ano de Escolaridade *



Conferência

DIGICOM

06 e 07 novembro / 09h30

IPCA

Workshop

Oficina para desarrumar ideias – Criação Teatral

18 novembro / terça-feira / 18h00

Marco Paiva

180' • Theatro Gil Vicente

Ateliê de Introdução à Língua Gestual Portuguesa

19 novembro / quarta-feira / 18h00

Patrícia Carmo e Sara Bessa (intérprete de LGP)

180' • Theatro Gil Vicente

Flamenco

28 novembro / sexta-feira / 17h00

Cante: Diego el Gavi | Guitarra flamenca:

Sina Shirazi | Cajon: Carlos Mil-Homens

120' • Theatro Gil Vicente

* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva



Provocatório

O ato de provocar pode ser condenável, mas no Provocatório do Theatro Gil Vicente existe uma intenção de criar uma reação, de estimular o pensamento, de desafiar o cidadão e, claro, de convidar à participação cultural.

O *Provocatório* invade o espaço público e faz pensar, questionar, desafiar e, através desta ação estratégica, pretende gerar reações positivas que culminem na visita ao Theatro Gil Vicente.

Numa linguagem simples, direta e acessível para um público que se quer presente e participativo, o *Provocatório* deixará de fazer sentido quando não nos revermos nos seus escritos.

Sente-te provocado.



Provocatório

Passas o dia a ver
histórias... mas
recusas-te a viver
uma no Teatro?

THEATRO
GIL VICENTE

Cultura é presença.
É escuta. É alma.
E está aqui,
mesmo ao teu lado.



agenda.barcelos.pt

facebook.com/TheatroGilVicente

instagram.com/theatro_gil_vicente

tiktok.com/theatrogilvicente

Provocatório

Tens medo de não
perceber a peça?
O teatro não é
para entender,
é para sentir.

THEATRO
GIL VICENTE

Viver não é só
passar os dias.
É senti-los.
A arte ajuda-te a
lembrar disso.



agenda.barcelos.pt

facebook.com/TheatroGilVicente

instagram.com/theatro_gil_vicente

tiktok.com/theatrogilvicente

Podcast ACTO

O Theatro Gil Vicente iniciou em 2024 um projeto dedicado à partilha, ao diálogo e à conversa sobre cultura, colocando em contacto artistas de referência do panorama nacional, com barcelenses da área da cultura.

Num combate à efemeridade do espetáculo, perpetuando a passagem de artistas pelo Theatro Gil Vicente e à oportunidade do contacto com artistas locais, criamos e produzimos um podcast rico na conversa sobre cultura e artes performativas.

A conversa desenrola-se de artista para artista, sempre com diferentes elementos de dimensões culturais, profissionais e amadoras distintas, mas que têm em comum a paixão pela arte.

Assista ao Podcast Ato em youtube.com/@MunicipioBarcelos

ACTO

PODCAST - THEATRO GIL VICENTE



"Há sempre esse formigueiro, essa borboleta na barriga que é bom sentir".

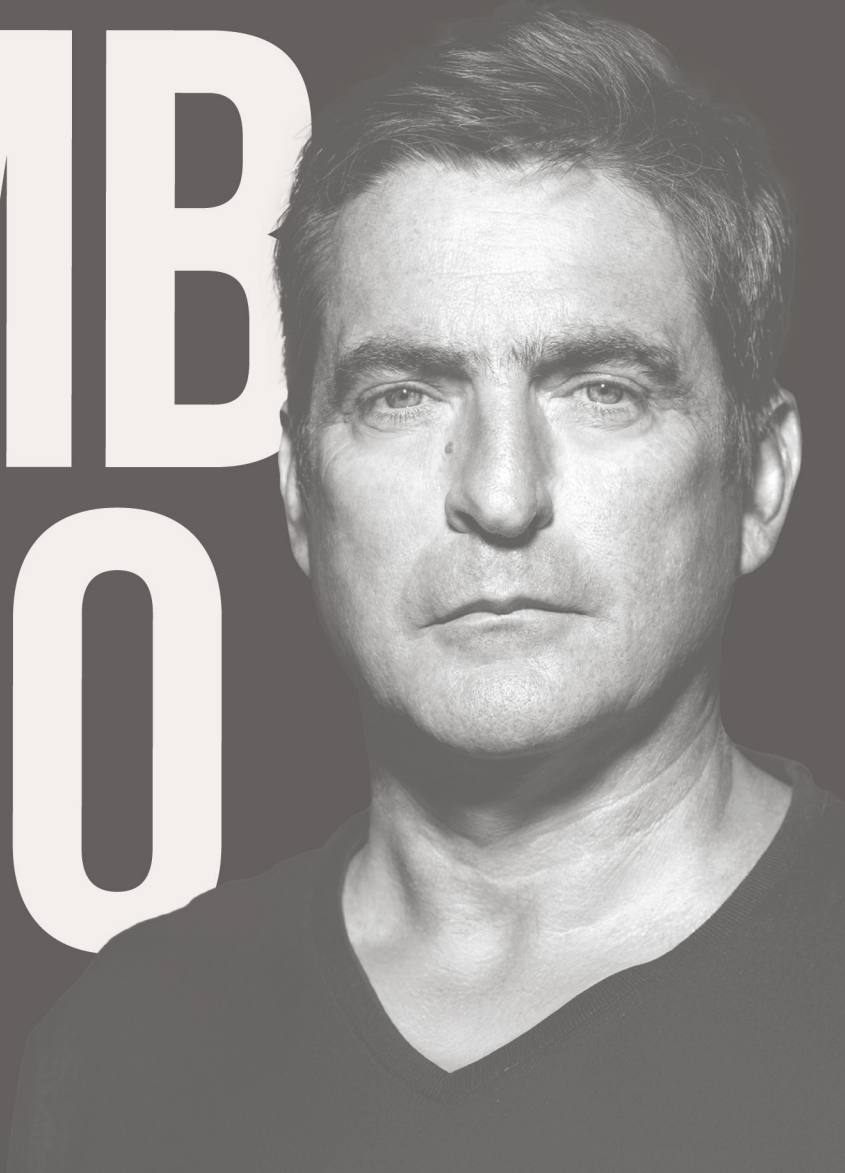
TIAGO FERREIRA ENTREVISTA

JOÃO DIDELET



DEZE MB RO

2025
THEATRO
GIL VICENTE



Unsafe Space Garden

06 dezembro / sábado / 22h00 / triciclo

MÚSICA

Este coletivo de Guimarães insiste em transformar o protesto existencial numa celebração caótica, misturando humor, energia, cor, absurdo e intimidade.

O palco não é apenas um lugar de atuação: é um espaço de embate, onde o espetáculo ao vivo se transforma numa experiência alucinante, longe de ser apenas “mais um concerto”.

Unsafe Space Garden traz no ADN uma faísca Zappiana. Não como modelo, mas como ponto de ignição. Usam órgãos Hammond para beatificar o humor, empilham harmonias vocais até ao infinito e recusam que qualquer coisa seja dada como certa. Spoken word? Sim, também têm. E solos de guitarra, trocas constantes entre português e inglês, um momento hilariante assistido por um GPS, sintetizadores escorregadios e a alegria efusiva das crianças que nunca abandonaram o seu coração. O projeto conta já com quatro discos editados: o EP “Bubble Burst” (2019), os LP’s “Guilty Measures” (2020) e “Bro, You Got Something In Your Eye – A Guided Meditation” (2021), e o mais recente “WHERE’S THE GROUND?” (2023).

M6 • 60’

6,00€

3,00€ • Cartão Pentágono e Pessoas com deficiência e acompanhante

Guitarra e voz: Nuno Duarte | Teclados, voz: Alexandra Saldanha | Baixo: Filipe Louro | Teclados, samples: Diogo Costa
| Guitarra: José Vale | Bateria: João Cardita

This collective of Guimarães insists on transforming existential protest into a chaotic celebration, blending humor, energy, color, absurdity and intimacy. The stage isn’t just a performance space: it’s a space for confrontation, where the live show becomes a mind-blowing experience, far from being just “another show.”



O Príncipezinho

07 dezembro / domingo / 16h00 e 18h00 | ESTREIA

A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos

EM FAMÍLIA

“O Príncipezinho” conta a história de um piloto cujo avião avaria no deserto do Saara, onde conhece um pequeno príncipe vindo de um asteroide.

O príncipe relata as suas viagens interplanetárias, os seus encontros com adultos solitários e sem sentido, e a sua relação com uma rosa vaidosa no seu planeta.

A raposa na Terra ensina-lhe o significado de “cativar” e a importância dos laços e da responsabilidade. A obra explora temas como a amizade, o amor, a perda e a sabedoria que só se vê com o coração, confrontando a inocência da infância com a complexidade do mundo adulto.

M6 • 60'

4,00€

2,00€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Autor: Antoine de Saint-Exupéry | Adaptação: Tiago Ferreira |
Encenação: Tiago Ferreira | Interpretação: Leandro Covinha e
Pedro Rodrigues | Luz e Som: Luís Miranda | Cenografia: Tiago
Ferreira

The Little Prince – A children's theater show that explores themes such as friendship, love, loss and wisdom that can only be seen with the heart, confronting the innocence of childhood with the complexity of the adult world.



Sirat, de Oliver Laxe

09 dezembro / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Um pai (Sergi López) e o seu filho chegam a uma rave nas montanhas do sul de Marrocos.

Procuram Mar – filha e irmã – desaparecida há meses numa dessas festas intermináveis e sem descanso.

Rodeados por música eletrónica e por uma sensação de liberdade crua e desconhecida, mostram a sua fotografia vezes sem conta. A esperança começa a desvanecer-se, mas insistem e seguem um grupo de ravers a caminho de uma última festa no deserto.

À medida que se aventuram cada vez mais dentro do deserto escaldante, a viagem obriga-os a confrontar os seus próprios limites.

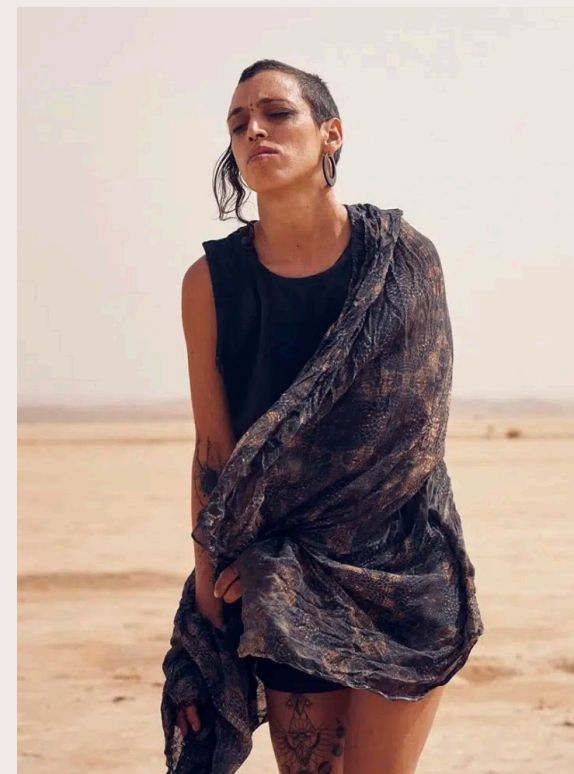
M16 • 115'

4,00€ • Sócios Zoom – Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Título Original: Syrat (2025); Elenco: Bruno Núñez Arjona, Sergi López, Joshua Liam Herderson, Stefania Gadda; ESP FR | 2025

A father who lost everything at war, dreams to cross the border with his son and a piece of land in peace. But the cold breathe of war will never stop haunting those who witnessed it. To pass 'Sirat' you need to die first.



A Bouça do Faria + Lançamento de Livro

14 dezembro / domingo / 16h00 / Art'é Vida

TEATRO

A Bouça do Faria é uma encenação de um trecho da obra homônima do autor Amílcar Torres. Um conto mágico e provocador, onde o fantástico e o absurdo se entrelaçam com as raízes do folclore minhoto. Quando Isaac e Raul, dois intrépidos irmãos, se aventuram por um misterioso túnel, descobrem um lugar diferente de tudo o que já tinham visto: um mundo povoado por personagens estranhas e paisagens de beleza inquietante, que os convida (e força) a pensar sobre quem são, quem ambicionam ser e o que fazer para serem verdadeiramente felizes. É uma jornada onde se cruzam com figuras lendárias da mitologia galego-minhota, enfrentam dilemas que misturam humor e angústia e encontram respostas tão desconcertantes quanto as perguntas que as originaram. Esta é uma pequena apresentação de uma parte deste que é um conto, deliciosamente divertido, repleto de simbolismo, personagens inesquecíveis e situações surreais, que nos levam a refletir sobre os diferentes rumos que podemos seguir na nossa eterna busca pela felicidade.

M3 • 20'

2,00€

1,00€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Adaptação e Encenação: Amílcar Torres | Atores: Amílcar Torres, António Rodrigues, Teresa Cachada e Isaac Torres

This is a brief presentation of part of this short story, delightfully fun, full of symbolism, unforgettable characters and surreal situations, which lead us to reflect on the different paths we can take in our eternal search for happiness. + Book presentation.



Ilustração | © INÊS VIEIRA

Justiça

19 dezembro / sexta-feira / 21h30

CTB – Companhia de Teatro de Braga

TEATRO

No contexto das Comemorações dos 200 anos do nascimento de Camilo, a CTB revisita “Justiça”, criação de 2016, agora com outras “roupagens dramatúrgicas”, fruto da época. Na obra camiliana, a vertente dramática é a que tem merecido menos apreço da crítica literária, apesar de aí radicarem as forças motrizes da sua produção novelística. O melodrama histórico, a comédia e o melodrama burguês – onde se insere “Justiça” – dão nota cabal das preocupações éticas e filosóficas do autor, do seu modo de encarar o mundo e o país, os costumes e a realidade circundante. Em “Justiça”, estamos num olhar peculiar sobre a sociedade e os costumes. De um lado, a utopia de uma sociedade que deveria mobilizar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do *self-made man* que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem. De um ângulo, o frêmito social e tribunício espelhava as aspirações de uma classe em luta contra a aristocracia empobrecida e decadente, a viver a glória enferrujada de seus braços.

Do outro, o combate ao argentarismo sem entranhas do capital especulativo que visava impor a essa mesma burguesia, um modelo ético que a dignificasse.”

M12 • 90’

4,00€

2,00€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Autor: Camilo Castelo Branco | Encenação: Rui Madeira | Figurinos: Manuela Bronze | Criação sonora: Pedro Pinto | Desenho de luz: Nilton Teixeira | Design gráfico e fotografia: Paulo Nogueira | Construção de cenário: Fernando Gomes | Elenco: André Lares, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Pinto, Jaime Monsanto, Rogério Boane, Solange Sá

In the context of the 200th anniversary celebrations of Camilo's birth, the CTB revisits JUSTIÇA, a 2016 creation, now with different “dramatic appearances”. Justiça offers a unique perspective on society and customs.



Foto | © PAULO NOGUEIRA



Foto | © PAULO NOGUEIRA

Maria, a Neta de Nicolau: Um Dia de Loucos

21 dezembro / domingo / 16h00 e 18h00 / Gato Escaldado

EM FAMÍLIA

Depois de ter ajudado o seu avô Nicolau a salvar o Natal, a Maria está de regresso para uma nova aventura. Ao fazer uma visita surpresa ao seu avô, para ajudar com os preparativos para o Natal, a Maria não é recebida como esperava e um Pai Natal, stressado e cheio de trabalho, dá origem a um desentendimento entre neta e avô. Com a ajuda da bruxa Natália e do boneco Glu Glu, eles vão fazer o possível e o impossível para que corra tudo bem, mas um pequeno acidente faz com que a Maria e o Pai Natal troquem de corpos e tenham de viver na pele um do outro, enquanto o dia de Natal se continua a aproximar.

M6 • 60'

5,00€

2,50€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos |
Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto e encenação: Arknel Marques | Interpretação: Ana Isabel Sousa, Bruno Realista, David Correia, Inês Yazalde, Inês Lira
| Música original: Margarida Encenação e Luís Coutinho |
Coreografia: Sara Sá | Figurinos: Ana Isabel Sousa | Produção:
Gato Escaldado | Agradecimentos: Polo Cultural das Gaivotas,
C.M.Lisboa, Boutique da Cultura

*Maria, Nicholas's
Granddaughter – Can
Maria save Christmas? A
musical for all the family,
full of light and fun that
will make you dream of
the magic of Christmas.*



Gato Fantasma Anzu, de Yôko Kuno, Nobuhiro Yamashit

23 dezembro / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

“Gato Fantasma Anzu” segue as aventuras de um duo improvável. Karin, uma menina de 11 anos, é deixada ao cuidado do avô, um monge que vive numa pequena vila povoada por espíritos.

Anzu, um gato fantasma gigante, depressa se vê a mãos com a tarefa de cuidar da pequena Karin. Ele é jovial e cooperante, mas caprichoso; ela está revoltada com o seu destino e o que mais quer é rever a mãe, que morreu. E, assim, estas duas personalidades colidem e faíscas voam, mas depressa se tornam inseparáveis e embarcam numa aventura surreal e comovente que os vai levar ao Inferno na tentativa de voltar a reunir mãe e filha.

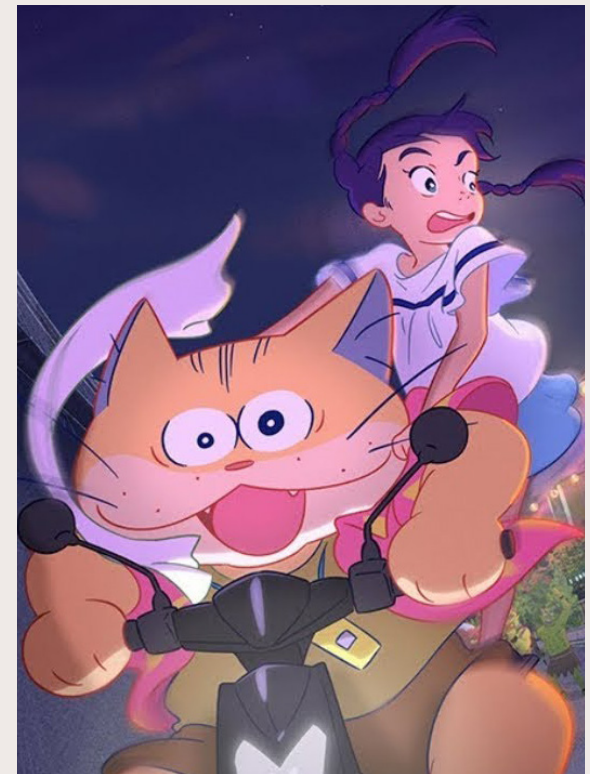
M12 • 97’

4,00€ • Sócios Zoom – Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Título Original: *Bakeneko Anzu-chan* (2024); Elenco (voz): Mirai Moriyama, Noa Gotô, Munetaka Aoki, Ichikawa | JAP FR | 2024

The film Ghost Cat Anzu tells the story of Karin, 11-year-old, who finds herself abandoned by her father in a small Japanese town where her grandfather, a monk, lives. Grandpa asks Anzu, his jovial and helpful, if slightly capricious, ghost cat to take care of her. When their spirited personalities collide, sparks fly, but perhaps only at first.



Camané Canta José Mário Branco

26 e 27 dezembro / sexta-feira e sábado / 22h00

MÚSICA

Camané é a voz mais emblemática do Fado. Um intérprete com uma profundidade rara e um rigor melódico, que tem honrado a tradição sem deixar de a reinventar. Com 13 discos já editados, “Camané canta José Mário Branco”, é o seu mais recente trabalho (2024), que presta homenagem a um dos compositores mais marcantes da música portuguesa, levando o Fado a novas profundezas, onde a riqueza poética e a verdade do fado se unem de forma sublime. É um intérprete com uma intensidade única, onde cada palavra e cada silêncio contam uma história. Camané dá nova vida a grandes poetas e compositores, respeitando as tradições, mas com uma frescura que cativa novas gerações. Um dos nomes mais emblemáticos do Fado, uma voz inconfundível, Camané continua a marcar o tempo e a memória do Fado, tornando-se uma referência incontornável da música portuguesa.

M12 • 75'

15,00€

7,50€ • Cartão Pentágono | Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz: Camané | Viola de Fado: Carlos Manuel Proença |
Guitarra Portuguesa: José Manuel Neto | Baixo: Paulo Paz

One of the most emblematic names in Fado, with an inimitable voice, Camané continues to mark the time and memory of Fado, becoming an unavoidable reference in Portuguese music.

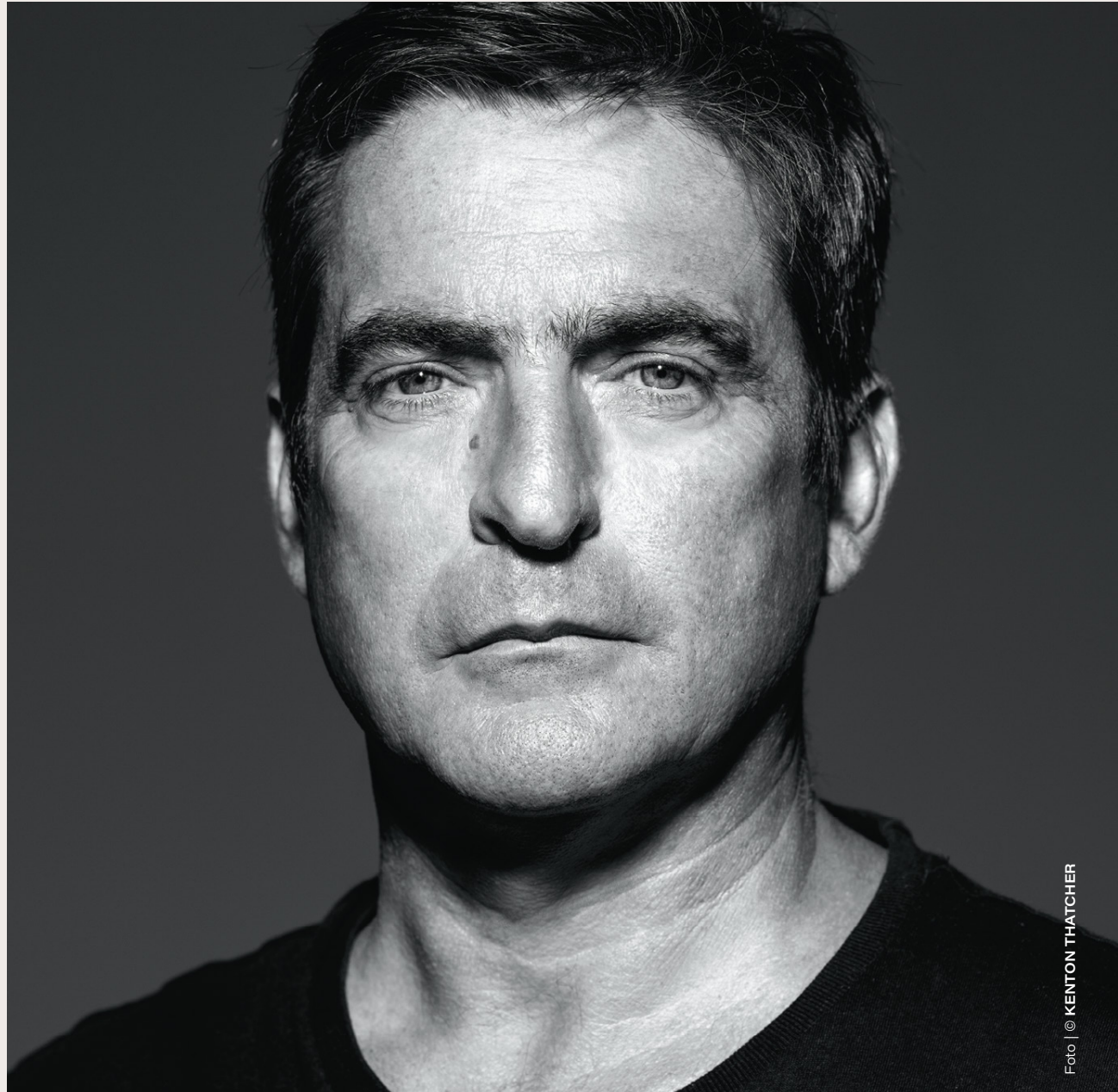


Foto | © KENTON THATCHER

Malas e Fraldas

28 dezembro / domingo / 10h00 e 11h30 / Catrapum Catrapeia

TEATRO PARA BEBÉS

Malas, muitas malas e dentro delas muitas músicas. Músicas de colo, músicas de embalar, músicas que nascem da raiz: África, Brasil, Japão, Índia, Portugal! Malas, muitas malas e dentro delas muitas coisas: carpas e outros peixes do mar, bolas, fitas, guarda-chuvas cantantes, instrumentos que embalam os ritmos dos bebês ao colo das mães e dos pais... Malas, muitas malas e dentro delas muita magia: carinhos, sorrisos, abraços entre música, ritmos entre pai, mãe e bebê, palavras e gestos que se confundem, tsurus de papel e canoas gigantes, estrelas a dançar com a música.... Vem também viajar connosco, mas não tragas a mala. Traz só a tua fralda.

Dos 3 aos 36 meses • 45'

4,00€

2,00€ • Cartão Pentágono | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Artistas: Vânia Couto | Produção: Raphaela Gonçalves

*Suitcases and Diapers –
Suitcases, lots of suitcases and
inside them, so much magic:
cuddles, smiles, hugs among
music, rhythms between father,
mother and baby, words and
gestures that blend together,
stars dancing with the music...
Come travel with us, but don't
bring your suitcase. Just bring
your diaper.*



O Dia Mais Curto

30 dezembro / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Ao findar do ano, as usuais rubricas que já constituem uma tradição na nossa programação. A sessão Curtinhas volta a trazer cinema para os mais novos, com histórias divertidas, inventivas e cheias de imaginação. Já a dedicada ao Dia Mais Curto assinala o solstício de inverno com uma seleção de filmes para os mais crescidos.

M6 • 60'

4,00€ • Sócios Zoom - Gratuita

2,00€ • Cartão Pentágono | Cartão Estudante | Maiores de 65 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Portuguese film festival that screens short films in various locations, with the "Shortest Day" event as its main highlight, celebrated with special screenings to mark the shortest day of the year.



Fora de Portas Offtides

12 dezembro / sexta-feira / 22h00 / triciclo
Al Cinoche

MÚSICA

Stress do trabalho, vontade de fugir, tentativa de racionalizar o sistema, raiva para com a humanidade. Que nunca? Em "Offtides", estes pensamentos vão-se transformando em loucura à medida que a frustração se acumula, terminando com uma mensagem de amor próprio que apazigua e acalma.

"Lap year" (2025) é o álbum que passa por todas estas fases e pega em cada um destes temas, explorando toda esta realidade alternativa bizarra em que vivemos, como se caídos num continuado "e se?", que parece não ter fim. Tudo isto está na inquietação dos feedbacks das guitarras, nos gritos de chamamento à razão, no ritmo bruto e cru, no alucinado ruído eletrónico e no calor de um grave harmonioso.

A banda do Porto junta Henrik Beck, Vasco Tudela, Chico Almeida (the faqs), Pedro Jimmy Feio (fugly) e Diogo Pereira.

M6 • 50'

5,00€

2,50€ • Pessoas com deficiência e acompanhante

Voz: Henrik Beck | Guitarra: Vasco Tudela | Guitarra, eletrónica: Jimmy Feio | Baixo: Diogo Pereira | Bateria: Chico Almeida

Work stress, the urge to escape, the attempt to rationalize the system, anger at humanity. Who hasn't? In oftides, these thoughts spiral into madness as frustration accumulates, ending with a message of self-love that soothes and calms.



Serviço Educativo

Pelo prazer de não estarmos sós

TEATRO

04 dezembro / quinta-feira

10h30 e 14h30 / Universo Paralelo

M12 • 50' • 8.º Ano de Escolaridade *

Expressão e Movimento

WORKSHOP

05 dezembro / sexta-feira

10h30 e 14h30 / Universo Paralelo

M6 • 90' • 2.º Ciclo de Escolaridade *

* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva



Interrupções Letivas

O Monstro Peludo

CRUZAMENTO DISCIPLINAR

18 dezembro / quinta-feira

10h30 e 14h30 / Teatro da Lua

M3 • 45'

Luisinha e um segredo de Natal

TEATRO

23 dezembro / terça-feira

10h30 e 14h30 / Via 3 - Companhia de Teatro

M6 • 40'

Curtinhas para Todos

CINEMA

30 dezembro / terça-feira

10h30 e 14h30 / Cineclube ZOOM

M6 • 60'

